

"Alguns aspectos das transformações da nupcialidade nas regiões metropolitanas brasileiras."

Franciele Calegari (IC)

Resumo

O presente trabalho tem como propósito analisar características da nupcialidade nas regiões metropolitanas brasileiras no período 1980-2010 com base nos micro dados dos Censos Demográficos. Para cada uma das RMs analisou-se o tipo de união (casamento civil, civil e religioso, só religioso e união consensual) segundo sexo, idade quinquenal e nível de instrução. Para a análise dos padrões de união por idade foi calculada a SMAM : Singulate Mean Age at Marriage que permite estimar a idade média ao casar a partir dos dados sobre a população solteira de 15 anos e mais.

Palavras Chave: Nupcialidade, região metropolitana, SMAM.

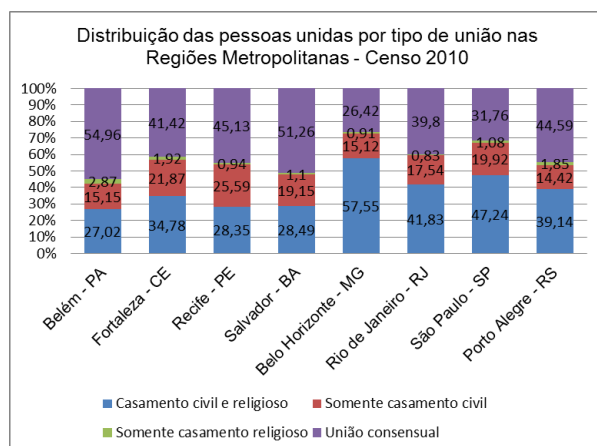
Introdução

O objetivo desse trabalho é analisar, de uma perspectiva temporal as características da nupcialidade nas Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Procura-se avaliar diferenças e semelhanças em seus padrões e as eventuais tendências de transformação de tais padrões.

Resultados e Discussão

Até o momento, foram analisados os dados do Censo 2010 com o auxílio do programa SPSS. Os resultados mais gerais podem ser visualizados no gráfico abaixo:

Figura 1. Gráfico da distribuição das pessoas unidas por tipo de união nas Regiões Metropolitanas - Censo 2010.



Analisando o gráfico é possível verificar para os tipos de união que a maior frequência, nas regiões de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador e Porto Alegre, correspondem à união consensual,

no entanto, somando-se as uniões dos tipos casamento civil e religioso e somente casamento civil, apenas em Belém e Salvador o percentual de união consensual é mais recorrente. Nas regiões do Sudeste a maior frequência é de de casamento civil e religioso.

Na análise da idade média ao casar, temos uma média de idade para o sexo masculino de 26 anos e para o sexo feminino de 24 anos, para o conjunto das Regiões Metropolitanas investigadas, no ano de 2010.

Conclusões

Observa-se para 2010 que, embora no Sudeste predominem as uniões de natureza formal (casamento civil e civil e religioso) aí também as uniões consensuais tem um peso significativo. A análise dos dados dos demais anos censitários permitirá uma melhor avaliação das tendências encontradas.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Elisabete Dória Bilac pela oportunidade e confiança para realização do projeto e, a Gláucia dos Santos Marcondes pela ajuda.

Agradeço a concessão de Bolsa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

¹ VIEIRA,M; ALVES,C. Comportamento da nupcialidade no Brasil e nas unidades federativas em 2000 e 2010. Disponível em: http://jornalggm.com.br/sites/default/files/documentos/comportamento_da_nupcialidade_no_brasil_e_nas_unidades_federativas_em_2000_e_2010.pdf. Acesso em: 15 julho. 2015.

² LAZO,v. Os estudos contemporâneos sobre nupcialidade: Uma revisão crítica. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/textos/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_32.pdf. Acesso em: 15 julho. 2015.